

Menos pompa, mais negócios

BONN – Na chegada à cidade de Bonn, na Alemanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que deseja fortalecer as relações entre o Mercosul e Comunidade Européia. “Eu não vim aqui motivar quem quer que seja para investir. Acho que é mais do que isso. A minha preocupação, na conversa com Gerhard Schröder (chanceler alemão) é discutir as relações do Brasil com a Alemanha e a do Mercosul com a União Européia de um modo mais um amplo”, disse o presidente na residência oficial de hóspedes de Petesburg, dando o tom de sua visita à Alemanha: menos pompa e mais reuniões de negócios com políticos e empresários.

“Há um interesse do Brasil para que a União Européia tenha capacidade de negociar efetivamente acordos com o Mercosul e com a América Latina”, continuou Fernando Henrique, que se encontra hoje, às 13h30 (8h30, horário de Brasília), com o chanceler Gerhard Schröder, na sede do governo alemão.

O único ministro que acompanha o presidente é o das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia. A explicação do Itamarati é que Fernando Henrique não precisa mais de buscar visibilidade internacional. “O presidente já passou do nível das chamadas visitas de grande visibilidade. Agora, são visitas de trabalho, que dispensam protocolo e deixam mais tempo para conversas abertas, francas, longas, objetivas”, afirmou o chefe do Departamento das Américas do Itamarati, embaixador Marcelo Jardim. Fernando Henrique fará hoje palestra na sede da Confederação das Indústrias Alemãs (BDI), em Colônia para 170 empresários. O presidente dirá aos empresários que o país fará o ajuste fiscal mesmo com a melhora dos índices econômicos conseguida nos últimos dias. “Quero mostrar que a minha determinação é muito clara nesta direção. Vamos chegar aos resultados que nós propusemos, produzindo superávits”, afirmou. (F.L.)